



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Elementos culturais e seu tratamento na elaboração de um glossário bilíngue de resenhas de restaurantes
Autor	GIULIA ROTAVA SCHABBACH
Orientador	ROZANE RODRIGUES REBECHI

Título: Elementos culturais e seu tratamento na elaboração de um glossário bilíngue de resenhas de restaurantes

Apresentadora: Giulia Rotava Schabbach

Orientadora: Prof^a Dr^a Rozane Rodrigues Rebechi

Instituição: Instituto de Letras - UFRGS

Nosso projeto consiste na elaboração de um glossário bilíngue de resenhas de restaurantes (BLANK, 2007) para auxiliar tradutores do par de línguas inglês-português. O glossário apresenta entradas de termos em português, para os quais estamos pesquisando os equivalentes funcionais na língua inglesa com base na Linguística de *Corpus* (McENERY; HARDIE, 2012). Nosso *corpus* é composto de dois *subcorpora* (um para o português e um para o inglês), com aproximadamente 330.000 palavras cada. Os termos pesquisados foram selecionados a partir desses *subcorpora*, com base nas listas de palavras-chave geradas pela ferramenta de análise de *corpus* Sketch Engine.

Optamos por fazer um recorte de um dos desafios com os quais nos deparamos ao realizar nosso estudo: a questão da tradução dos elementos culturais (KATAN, 1999). Esses elementos podem ser termos, como “barzinho” ou “boteco”, que são característicos de uma cultura e não possuem um equivalente em uma cultura distinta, ou podem ser uma questão de explicitação ou não de informações no texto, como a disponibilidade de ambiente com “ar condicionado”, que, nas resenhas brasileiras, é enfatizada, e nas resenhas estadunidenses são sequer mencionadas.

No que diz respeito à questão do “ar condicionado”, nas resenhas norte-americanas entendemos que culturalmente é uma informação desnecessária no contexto da resenha, pois é muito óbvio para os leitores que o restaurante tenha esse recurso, principalmente sendo um estabelecimento de um nível que “mereça” ser avaliado e resenhado. Já o termo “barzinho” se refere a um conceito que existe no nosso país e é tão característico de nossa cultura, mas que não tem um equivalente apropriado em língua inglesa

A questão que trabalhamos a partir desses elementos é o tratamento que devemos dar a eles, as estratégias de tradução que melhor cumpram o papel de resolver esse problema tradutório. Para o “ar condicionado”, optamos por fornecer o equivalente “air conditioning”, a partir de nosso conhecimento de mundo e de equivalente dicionarizado, apesar de não haver esse termo no *corpus*. Quando esse tipo de situação ocorre, decidimos incluir um comentário junto à entrada do glossário, explicando essa diferença cultural. Já para as questões que envolvem conceitos que não são compartilhados por ambas as culturas, como o “barzinho”, optamos por fornecer uma definição do termo em língua inglesa, que o tradutor possa utilizar como apostro, enquanto mantém o empréstimo no texto traduzido.